



Conselho Estadual de Saúde

1

2

Ata da 257ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde da Bahia-CES

3

4 Aos trinta e um dias do mês de janeiro de dois mil e dezenove, Auditório Escola Estadual de
5 Saúde Pública - ESPBA, com as presenças dos senhores membros do Conselho Estadual de
6 Saúde: Presidente Ricardo Luiz Dias Mendonça, Cássio André Garcia, **Célia Maria Alexandria**
7 **de Oliveira**, **Aldenilson Viana Rangel**, **André Luiz Silva Gomes**, **Adelso de Araújo Prata**,
8 **Eduardo de Agueda Nunes Calliga**, **Eliane Araújo Simões**, **Gladys Maria Almeida Santos**,
9 **Ivanilda de Souza Brito**, **Isadora Oliveira Maia**, **Luís Delfino Mota Lopes**, **José Silvino**
10 **Gonçalves dos Santos**, **Lourani Maria Carneiro dos Santos**, **Paulo Fernando Bittencourt Studart**,
11 **Marleide Castro dos Santos**, **Marcos Antonio Almeida Sampaio**, **Rosalvo de Oliveira Júnior**,
12 **Rômulo José Valença Corrêa**, **Reinaldo Santos dos Reis**, **Stela dos Santos Souza**, **Sílvio Roberto**
13 **dos Anjos e Silva**, **Tânia Regina Sotero**, **Raimundo Rodrigues Cintra**, **Roberto José da Silva**
14 **Badaró**, **Tereza Cristina Bomfim de Jesus Deiró**, **Lourani Maria Carneiro dos Santos**, **Leonidia**
15 **Laranjeira Fernandes**, **Maria Helena Ramos Belos**, **Márcio Costa de Souza**, **Maria da Conceição**
16 **Santos Possidomo**, **Maria Ângela da Mata Santos**, **Maria Helena Machado Santa Cecília**,
17 **Valdemir Medeiros da Silva**, **Valdete Francisca da Silva**, **Vera Lúcia Gonçalves de Jesus**, **Paulo**
18 **Fernando Bittencourt Studart**, **Paulo Henrique Albuquerque Nascimento**, **Patrícia Gonçalves**
19 **Soares**, **Raimundo Rodrigues Cintra**, **(Conselheiros Titulares e Suplentes)** e **Arão Capinam de**
20 **Oliveira-Secretário Executivo para a reunião do CES/BA**. Às 09h30min o Presidente **Ricardo**
21 **Mendonça**, cumprimentou a todos (as) informou o quórum e deu início 257ª Reunião Ordinária
22 do CES. Informou sobre a pauta Ações e Prevenções para a Saúde da Bahia, Pedido de Vista do
23 Relatório de Gestão - RAG 2017, Criação da comissão de Relatoria e demais comissões da 10ª
24 Conferência Estadual de Saúde, Criação da Comissão Eleitoral da Coordenação Executiva do
25 CES, Biênio 2019-2021, Criação da comissão para revisão do Regimento Interno do CES e
26 informes dos conselheiros. Informou ainda de uma solicitação da Superintendência de Recursos
27 Humanos da SESAB que chegou ao CES logo após ser fechada a pauta sobre o Plano de
28 Estadual de Educação Permanente em Saúde para que fosse pautado no CES devido a um prazo
29 até o dia 31/01/2019 para aprovação do Conselho tendo em vista recurso do Ministério da Saúde
30 para aquela política. Esclareceu que enviou por e-mail para todos os conselheiros e que
31 conversou com o conselheiro Sílvio Roberto sobre a sua participação na Oficina da Macro-este
32 e solicitou que o mesmo desse informe para atualizar os conselheiros. Também informou sobre
33 atraso da pauta Ações e Perspectivas da Bahia que seria apresentado pelo Secretário da Saúde
34 Fábio Vilas Boas que estava numa agenda com o Governador, mas já avisou para o conselheiro
35 Cássio que assim que terminasse aquele compromisso iria para a reunião. Passou ao segundo
36 ponto de pauta que era o Pedido de Vista do conselheiro Aldenilson Viana. **Conselheiro Marcos**
37 **Sampaio** solicitou questão de ordem e disse que como o RAG 2017 já havia sido apresentado
38 pela conselheira Marleide e a apresentação do pedido de vista seria mais rápido. **Conselheira**
39 **Eliane Simões** solicitou que a pauta seguisse como estava definida. O Presidente passou a fala
40 ao conselheiro Aldenilson para que proferisse sobre o pedido de vista do RAG 2017.
41 **Conselheiro Aldenilson Viana** esclareceu que o pedido foi para uma análise mais detalhada e
42 que havia uma certeza que a gestão se empenhou em cumprir as metas estabelecidas para os 417

43 municípios da Bahia. Disse que do ponto de vista opinativo, que os compromissos deverão ser
44 cumpridos para melhoria da qualidade de vida da população e para fortalecimento do SUS com
45 igualdade para todos e todas. Disse que foi elencado os compromissos 2 e 9 do RAG 2017 que
46 citam consolidar as ações de saúde da Atenção Básica com resolutividade e o fortalecimento do
47 Controle Social; fortalecer a qualidade de gestão estadual do SUS; qualificar as ações de
48 sistematização, monitoramento e fiscalização ampliando os canais de diálogo com a sociedade e
49 o exercício do controle social. Referiu que no Relatório diz que a iniciativa era garantir o pleno
50 funcionamento das instâncias de controle social. O conselheiro Aldenilson disse também que
51 para que pudessem contribuir e cumprir com o compromisso precisavam que o Conselho
52 Estadual de Saúde pudesse realmente ter sua estrutura física adequada para que os conselheiros
53 pudessem cumprir seu papel que era levar a discussão do controle social para todos os espaços e
54 que ao longo do período que eles vem discutindo não viram mudanças na estrutura da sede do
55 CES. Disse que esperava para 2019 que a infraestrutura fosse melhorada, a solicitação do
56 automóvel seja atendida e quanto à questão das diárias dos conselheiros que viajam e que eram
57 questões que afetavam o desempenho dos conselheiros. Disse ainda que analisaram o
58 compromisso 8 que cita que vai fortalecer a gestão do trabalho valorizando a gestão do SUS e
59 informou que houve um afastamento da gestão na questão da educação permanente e que
60 sempre falava no pleno sobre aquela questão que a categoria dos Agentes comunitários eram o
61 elo com a sociedade nas questões de saúde. Citou a lei 13.595 citava muito bem aquela questão
62 e que eles queriam ver voltar a valorização do servidor da saúde porque se o servidor não
63 trabalhava satisfeito ações não iriam acontecer. Disse que o parecer opinativo era para análise
64 dos compromissos que vem sendo cumpridos pela gestão e que viram a ordem de serviço da
65 anemia falciforme e que seguiam o voto da conselheira Marleide pela aprovação do RAG 2017,
66 mas queriam dar a opinião de que o relatório fosse enviado com mais tempo para análise dos
67 conselheiros. **Conselheira Eliane Simões** disse que o parecer opinativo trazia os compromisso 2
68 e 9 e que eram discussões frequentes no pleno sobre o local fixo para as reuniões e que
69 precisavam reunir discutindo as temáticas da saúde pública do Brasil, buscando a integração e
70 melhorando a saúde e que como sindicalista iria reforçar a questão das terceirizadas que
71 segundo a conselheira era prioritária porque o servidor era precariado, pois perdera direitos
72 trabalhistas e precisavam retomar aquela discussão sobre o RH e que o conselheiro Cássio
73 ajudava bastante naquela questão e o presidente Ricardo também. Disse que eles tinham que se
74 comprometer com o compromisso 8 porque viviam num mundo de transformação desigual e
75 perverso e que eles não queriam mais aquela situação e que o trabalhador não poderia ser
76 prejudicado. Relatou caso de servidor que entrou em 2018 na maternidade e que após demissão
77 não recebeu suas verbas rescisórias e que tiveram notícia do Hospital Regional Costa do Cacaú
78 que todos foram demitidos e que estavam sem previsão de receberem as verbas rescisórias que
79 são suas horas trabalhadas. E que os salários dos terceirizados não era mais os mesmos,
80 cortando jornadas de 40 horas para 20. Questionou para onde irão essas pessoas? E que a
81 terceirização era global desde 1990, mas precisavam dar regramento aquela situação e contava
82 com todos os conselheiros para se conscientizarem do problema. **Conselheiro Marcos Sampaio**
83 parabenizou o conselheiro pela complementação visto que foi um parecer opinativo e que foi
84 importante trazer a questão da Educação Permanente e que às vezes fazem um debate extenso
85 de coisas do momento, mas que estavam fazendo avaliação de um relatório de 2017 e que
86 precisavam trazer o sentimento do que foi visto em 2017 como os seiscentos milhões
87 bloqueados e abertura de alguns serviços e acompanhamento de vários municípios, etc. Falou da
88 construção do PPA 2019 e que era importante também discutir as condições do Conselho e que
89 em uma reunião na sede, a sala de reuniões estava cheio de água de ar-condicionado mal
90 instalado. Disse que precisavam discutir a situação dos trabalhadores do CES que estavam

91 trabalhando num local insalubre e que o prédio da Justiça foi reformado que os dois segmentos
92 que ficaram de fora a Dires e o Conselho e finalizou dizendo que votava pela aprovação.
93 **Conselheira Stela** cumprimentou a todos e todas e desejou um feliz 2019 e que teriam muitos
94 desafios pela frente. Disse que estava feliz com o pedido de vista do conselheiro Aldenilson e
95 referiu sobre o plano de Educação Permanente e que não estava antecipando ponto, mas que
96 tinha a ver com a fala do conselheiro Aldenilson e que achava importante avaliar o plano e se
97 tivesse uma comissão ela estava se voluntariando a fazer parte. Disse que colocava a sala de
98 reunião do COSEMS a disposição para as reuniões da 10ª Conferência e que a sala do Conselho
99 não estava adequada. Referiu a valorização do trabalhador e a terceirização que também
100 incomodava no COSEMS e que teriam um debate para discutir a terceirização na saúde e que
101 iria mandar o convite ao CES. **Conselheiro Cássio Garcia** disse que o Secretário de Saúde estava
102 em agenda com o Governador e que quando acabasse ele iria para aquela reunião e que a crítica
103 era importante e os pontos tocados pelos conselheiros iam de encontro aos que eles já estavam
104 discutindo internamento, e respondendo sobre o espaço para o CES, disse que as condições do
105 CES não eram as ideais mesmo, mas que estavam aguardando a reforma da SESAB acabar para
106 relocar o Conselho e que iriam tomar medidas imediatas para melhorar as condições atuais. Em
107 relação à atenção básica, era compromisso da gestão o fortalecimento da atenção básica e
108 ampliar a cobertura dos municípios que não chegavam a 70% e melhorar e ampliar as equipes
109 de saúde da família que já estava no planejamento da gestão. Disse ainda, que estiveram com o
110 CONASS na semana passada onde estariam absorvendo a planificação de saúde, através da
111 atenção básica fazendo da atenção básica a reordenadora do sistema. Parabenizou as colocações
112 e disse que isso fortalecia a gestão. **Conselheiro Silvio Roberto dos Anjos e Silva** ressaltou o
113 aditivo do conselheiro Aldenilson que havia passado pelo Conselho sem o aprofundamento
114 necessário nas questões por ele abordadas e que costumava dizer que atenção básica e
115 financiamento era como a agricultura e o agronegócio e que o que sempre viam era a não
116 priorização do controle social e da atenção básica e que os remontava a aquela situação que a
117 conselheira Stela colocou e outro colocaram. Disse que o custo do cuidado era muito maior do
118 que o custo da prevenção e promoção que vinham via atenção básica e que ele falava por
119 experiência porque era da área de vigilância sanitária que perpassava pela atenção básica. Sobre
120 a questão da Educação Permanente disse que tinham uma boa escola que estava ali presente, e
121 que ele era oriundo da escola e SUPERH e que não iria se aprofundar porque eles iriam ter um
122 momento para discutir essa questão. Sugeriu uma moção de repúdio sobre o desastre ambiental
123 de Brumadinho sobre a responsabilidade da Vale e San Marco que ele considerava um crime
124 hediondo. **Conselheiro Márcio Souza** parabenizou o conselheiro Cássio pelas suas colocações e
125 disse que 2019 era ano de Conferência e referiu os ataques aos Conselhos e pediu que todos
126 ficassem atentos porque o controle social não era prioridade do grupo político que estava
127 mandando no país e que a Conferência era um grande espaço para às discussões e que o espaço
128 para reuniões tinha que ter o do Conselho. Disse que importante entender o conceito de
129 Educação Permanente e que ele falava o tempo todo ali que eram signos e símbolos que
130 demonstravam o sentido das coisas. Disse que quando falavam do cuidado, que o cuidado tem
131 três tecnologias: A leve que são as relações, a dura que são os equipamentos e a leve e dura que
132 era o conhecimento e que o conhecimento não terminava onde formava. Que o aprendizado é o
133 tempo inteiro e que o mundo do trabalho era um lugar de aprendizagem. Disse que tinham na
134 DAB (Diretoria de Atenção Básica) o acolhimento pedagógico e que já tinham um documento
135 pronto e só precisavam fazer uma nova discussão, deixando de ser treinamento introdutório para
136 ser acolhimento pedagógico até pela roupagem nova do pensamento do cuidado. **O Presidente**
137 **Ricardo Mendonça** colocou em regime de votação do pleno o RAG 2017 com as devidas
138 recomendações feitas pelo conselheiro Aldenilson e os conselheiros que fizeram as falas. O

139 Relatório de Gestão do exercício 2017 foi aprovado com todas as recomendações. O presidente
140 agradeceu à conselheira Stela a disponibilidade do espaço ofertado pela mesma para as reuniões
141 da conferência. Deu informe que já estavam dando andamento ao assessoramento dos 417
142 municípios para realização das conferências municipais e que o Regimento já estava em
143 consulta pública, mas que até ontem não tinham recebido nenhuma consideração. Em regime de
144 votação foi aprovado o Regimento da 10ª Conferência Estadual de Saúde. E solicitou para a
145 Secretaria Executiva encaminhar para todos os municípios e órgãos de controle, para toda a
146 sociedade e para o Conselho Nacional de Saúde. Passou para a criação das comissões. Comissão
147 de Relatoria foi o nome indicado para coordenador da Relatoria pela comissão organizadora em
148 reunião no dia anterior foi do senhor Humberto Costa que foi relator da Conferência de
149 Vigilância em Saúde, Maria Luiza Campelo que foi coordenadora adjunta da Conferência das
150 Mulheres. Conselheira Stela disse que a relatoria requeria muito trabalho e por isso muitos não
151 levantavam a mão e indicou Taís Gaspar para fazer parte da comissão de relatoria. **O Presidente**
152 **Ricardo Mendonça** citou o nome da conselheira Eliane, um representante da DAB para
153 participar como convidado, conselheira Tereza Deiró que não estava presente. **O Presidente**
154 indicou o nome da conselheira Ângela da Mata para a relatoria que também não estava presente.
155 **O Presidente Ricardo Mendonça** falou com o conselheiro Cássio que iria fazer um ofício para
156 convidar técnicos da vigilância à saúde. Passou para a formação comissão de Comunicação,
157 Informação e Acessibilidade e indicou o nome do senhor Pablo Barbosa da ASCOM para
158 coordenador e a conselheira Marleide Castro coordenadora adjunta, assessoria do COSEMS,
159 conselheira Patrícia e o conselheiro José Silvino que também não estava presente naquela
160 reunião, conselheira Gladys também foi citada. Informou que ainda havia duas vagas. Passou
161 para comissão de Articulação e Mobilização citou o nome da coordenadora conselheira Ivanilda
162 Souza, conselheira Patrícia Soares adjunta, conselheiro Silvio Roberto, conselheira Valdete
163 Francisca e conselheira Maria Helena Santa Cecília e mais duas vagas. **O Presidente Ricardo**
164 **Mendonça** citou o conselheiro Dr. Badaró que ajudou na 9ª CONFERES e que agora ele era
165 conselheiro e o mesmo sugeriu a comissão de relatoria para participar. Colocou que a comissão
166 de Articulação tinha cinco conselheiros e propôs que os membros indicassem outros
167 participantes. Comissão de infraestrutura e Acessibilidade citou os nomes de conselheiro, Arão
168 Capinam de Oliveira coordenador geral, Eduardo Calliga como coordenador adjunto e
169 conselheiro Waldemir Medeiros. **Conselheiro Waldemir** solicitou a fala e disse que como a
170 última conferência foi no CIMATEC, onde ele trabalhava e que agora com o metrô houve uma
171 melhoria na acessibilidade e ele se voluntariava para ser elo nessa articulação para a 10ª
172 Conferência ser realizada no CIMATEC, caso quisessem. A conselheira Vera Lúcia se colocou
173 a disposição para a comissão de Infraestrutura e Acessibilidade. **O Presidente Ricardo**
174 **Mendonça** disse que todos estavam sentindo falta do conselheiro Rosalvo na participação no
175 Conselho e nas discussões da 10ª CONFERES convidou para que participasse de uma comissão.
176 Seguiu informando a Comissão de Cultura e Educação Popular com coordenação do conselheiro
177 Marcos Sampaio, e participação do conselheiro Aldenilson, conselheiro Márcio, conselheira
178 Vera Lúcia e conselheiro Silvio Roberto. **O Presidente Ricardo** informou que o conselheiro
179 Raimundo Cintra estaria participando da comissão de Relatoria e restava uma vaga. Convidou o
180 conselheiro Rosalvo que aceitou. A conselheira Patrícia aceitou entrar na comissão de
181 comunicação. Comitê Executivo citou o seu nome Ricardo Mendonça na coordenação,
182 Secretário de Saúde - Fábio Vilas-Bom como coordenador adjunto, Arão Capinam de Oliveira,
183 Elenice S. Sobreira, conselheiro Marcos Sampaio, conselheira Ivanilda Souza de Brito,
184 conselheira Marleide, conselheira Maria da Conceição Possidomo, conselheira Leonídia
185 Laranjeira, conselheira Maria Ângela da Mata, conselheira Isadora Oliveira Maia, conselheiro
186 Cássio André e Cristiano Sóster como convidado. Sobre a Comissão Organizadora da 10ª

187 CONFERES, informou que já estava publicada no D.O, então passaria para outro ponto de
188 pauta. Antes de passar para a próxima pauta, o **Presidente Ricardo Mendonça** colocou que em
189 relação à questão da Educação Permanente, solicitava ao conselheiro Silvio Roberto para
190 explicar. **Conselheiro Silvio Roberto** disse que dentro da CIES (Comissão Interinstitucional de
191 Educação Permanente em Saúde) ele representava o Conselho Estadual de Saúde e que dentro
192 da sua composição tinha membros da rede pública e privada de educação. Que a proposição
193 atual era a elaboração de Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde e com sugestão
194 para elaboração de Planos Municipais de Educação Permanente com participação dos agentes
195 interessados na realização de 9 Oficinas nas macrorregiões e que foi realizada apenas uma
196 Oficina na Escola de Saúde Pública, por conta de recursos e que a previsão de era de mais 08
197 Oficinas macrorregionais. Informou de vários GTs de participação. Disse que a Oficina foi
198 muito boa e que infelizmente Bruno da DGETES não estava ali porque poderia complementar
199 as informações sobre a Oficina. Disse que não tinha dúvidas da importância daquele projeto,
200 tendo em vista que os municípios terão oportunidade de construir seus planos municipais. Disse
201 que era um projeto construído com as representações regionais e municipais e que era aquilo
202 que vinham discutindo. Colocou que não havia dúvidas do processo futuro e que durante as
203 reuniões sempre tinham pessoas defendendo a Educação Permanente. E que o objetivo era
204 efetivar o processo de Educação Permanente. **O Presidente Ricardo** informou que a conselheira
205 Ivanilda pediu a fala. **Conselheira Ivanilda** disse que concordava com a necessidade de
206 aprovação do plano porque não podiam perder a oportunidade de conseguir o recurso, dado o
207 momento que o país estava passando. Disse que entrou no estado nos anos 80 e naquela época
208 recebeu muitas capacitações e que os técnicos e trabalhadores de nível médio estavam
209 precisando de capacitação. **Conselheira Isadora Maia** esclareceu aos conselheiros que o plano de
210 Educação Permanente era do CES para capacitação de conselheiros e que ainda estava sendo
211 construído para ser aprovado no pleno. **Conselheira Stela Souza** lembrou que tinham que
212 aprovar e ir ad referendum e que o detalhamento do plano iria volta ao Conselho e que sugeria
213 colocar logo em votação. **O Presidente Ricardo** disse que entendia que havia consenso e colocou
214 que iria encaminhar “ad referendum” para aprovação do pleno. O Plano foi aprovado à
215 unanimidade. O Presidente informou os componentes da comissão de organização, são eles:
216 Silvio Roberto, Ivanilda, Patrícia Soares, Aldenilson, Valdete Francisca, Cássio André, Maria
217 Helena Machado, Tereza Deiró Maria Madalena Braga, Márcio Souza e Stela Souza. Passou a o
218 próximo ponto de pauta Criação da Comissão da Coordenação Executiva do CES, biênio 2019-
219 2021. Informou sobre a extensão do mandato de junho de 2018 até 31 de janeiro de 2019 e que
220 a partir do dia seguinte, o CES ficaria sem mesa diretora. Solicitou que os conselheiros se
221 colocassem para formação da comissão. O Presidente disse que não existia regimento para
222 formação da comissão. E citou os nomes de quem se colocou: conselheiro Cintra e conselheiro
223 Valdemir e disse que a comissão dava questão de encaminhamento e que o pleno era soberano.
224 **Conselheiro Marcos Sampaio** parabenizou o Presidente Ricardo pelo serviço prestado e muito
225 bem avaliado por todos. Disse que precisava fazer uma reflexão de retirar uma posição para o
226 dia seguinte porque vencia naquele dia o mandato da mesa diretora. Disse que os conselheiros
227 titulares que tinham direito a voz e voto e que eles estavam burocratizando e que acreditava que
228 situações excepcionais tinha que ser decidido também de forma excepcional. Sugeriu consultar
229 o regimento para retirar as dúvidas. E que ele foi um dos que defendeu a prorrogação do
230 mandato pelo momento que passaram e que precisavam ficar atentos e que toda comissão
231 precisaria ser paritária. Disse também ver de que forma poder já sair dali com calendário e que
232 já estavam em processo de conferências municipais e que não parecessem que estavam
233 divididos. **Conselheiro Valdemir Medeiros** colocou que ele estava na linha do pensamento do
234 conselheiro Marcos e que vinha acompanhando e via que era um momento difícil. E que não

235 poderiam ser desmoralizados quando durante todo aquele tempo eles vinham construindo
236 políticas públicas junto ao governo do estado e apresentando propostas da sociedade para o
237 governo e que acabavam de fazer um retrato positivo do Conselho com a comissão eleitoral para
238 o Conselho que eles queriam construir e da conferência que queriam construir. Disse ainda que
239 percebiam que tinham dificuldades de contar com as pessoas nas comissões e que teriam que
240 fazer o mesmo exercício feito há seis meses de eleger a comissão eleitoral e realizar a eleição
241 logo após a Conferência e que o diálogo teria que ser feito para que não ficassem com o
242 Conselho sem funcionar. Então ele pedia aos conselheiros (as) que fizessem uma reflexão e que
243 dialogassem mais e que depois da Conferência construíssem o processo eleitoral e sugeria que
244 fizessem a extensão do mandato até depois da 10ª Conferência. **Conselheira Isadora Oliveira**
245 **Maia** disse que sua preocupação era que a mesa diretora vencia o seu mandato naquele dia e
246 pedia questão de ordem e que prorrogassem a mesa até a data da eleição porque não podiam
247 ficar sem mesa diretora. E perguntou quem gostaria de fazer parte da comissão. Conselheiro Dr.
248 Roberto Badaró disse que concordava que se haja uma proposição para revisar os documentos,
249 mas que a única alternativa para não ter vacância era a prorrogação da mesa diretora.
250 **Conselheiro Marcos Sampaio** disse que teria que olhar o regimento que tem coisas que ele não
251 concordava, mas precisava respeitar e que no Regimento Interno do CES, artigo 11, inciso 1º,
252 diz que a coordenação será eleita numa reunião extraordinária convocada para este fim, a mesa
253 diretora será composta por quatro membros do conselho respeitando a paridade com mandato de
254 dois anos prorrogável por mais dois anos. Colocou que precisava chamar a reflexão que foi
255 prorrogado devido a situação emergencial e que não foi algo tranquilo e que não era contrário a
256 prorrogação, mas precisavam estabelecer o processo eleitoral. E que o mandato da mesa não era
257 maior que o mandato dos conselheiros e se já foi conduzido por seis meses. Sugeriu estabelecer
258 a comissão e as datas do processo. **Conselheiro Silvio Roberto** colocou que tem coisas que
259 pareciam complexas, mas são simples. Falou que estavam no processo de construção da 10ª
260 Conferência e que precisavam realizar sem conflitos, realizar a eleição antes da conferência,
261 efetivando a comissão com prazos para a eleição e naquele dia já determinar as datas. E
262 enquanto isso, a mesa diretora permanecia até a eleição, mas que fosse antes da conferência que
263 tinha objetivo de defender a sociedade nos processo de saúde. Sugeriu eleger a comissão e já
264 definir a data da eleição. **Conselheiro José Silvino** cumprimentou as companheiras de Ilhéus e
265 demais presentes. Disse que o conselheiro Silvio o contemplou na sua fala. Referiu a leitura do
266 Regimento pelo conselheiro Marcos e que os comprometia a tomar uma decisão. **Conselheira**
267 **Isadora** disse que o conselheiro Marcos leu sobre a composição da mesa diretora e não a
268 composição da comissão eleitoral e que precisavam criar a comissão e ter uma resolução da
269 comissão criada e cumprir os devidos trâmites. **Conselheiro Dr. Badaró** falou do artigo 37 que
270 fala dos casos omissos que serão definidos pelo pleno. **Conselheiro Luiz Delfino** disse que
271 estavam ali para construir consensos e que a comissão era voluntária, dispostas a discutir e que
272 era uma coisa aberta e ele achava salutar. Disse que achava interessante discutir isso depois da
273 Conferência com prazos de 30 a 90 dias que ele achava o ideal. E a segunda proposta era a
274 prorrogação e que ele sugeria fazer uma prorrogação de 90 dias da mesa diretora. **Conselheiro**
275 **Marcos Sampaio** disse que queria esclarecer o que o conselheiro José Silvino questionou do
276 processo das comissões, ele esclarecia que o conselho era baseado na resolução 453 que fala do
277 princípio da paridade e que caso não fosse corria o risco de mais tarde ser questionado. Disse
278 que considerava que o ideal era uma comissão paritária e outra questão que viu no Regimento
279 traz o período de recondução da mesa diretora e que o pleno por entender que tinha um motivo
280 de relevância maior que era as eleições coincidir com o processo eleitoral e com término de
281 mandato do gestor ai foi prorrogado para janeiro. E que naquele momento voltava a sensibilizar
282 os conselheiros que o crucial era estabelecer o calendário do processo e que tinha duas questões

283 propostas a prorrogação e a data da eleição. **Conselheira Stela Souza** disse que concordava em
284 parte com conselheiro Marcos dos motivos relevantes da última recondução, mas sem mesa
285 diretora não dava para ficar. Disse que se os conselheiros se colocavam a disposição era
286 importante considerar e organizar o processo. E votar sobre a paridade na comissão. E sugeriu
287 homologar a comissão. Sobre a prorrogação para 90 dias disse que concordava até a eleição.
288 **Conselheiro Dr. Roberto Badaró** falou que as ponderações do conselheiro Marcos estavam
289 corretas, mas aquela era uma questão prática e que se não fizeram uma deliberação que não foi
290 anacrônica de fazer a extensão até o dia 31 estavam respaldados pelo artigo 37 do Regimento
291 Interno e corrigir as coisas anacrônicas. Disse ainda que a comissão teria obrigação de
292 estabelecer os prazos e para não perderem tempo deveriam seguir para a comissão. **Conselheira**
293 **Isadora Oliveira** disse que faltava um trabalhador para a paridade e esclareceu que a questão da
294 comissão quem definia os prazos era a comissão eleitoral e dizer a data e o pleno podia sugerir e
295 em seguida fazer a resolução. Definir o prazo da prorrogação se por três meses ou até a data da
296 eleição e a criação da comissão para tocar o processo. **Conselheira Eliane Simões** disse que
297 estavam ali buscando “cabelo em casca de ovo”. Que estavam saindo de um momento de
298 transição e que ali era uma democracia e pedia tranquilidade e que precisavam de novos
299 personagens, novas cabeças e que precisavam do novo e que não tinha nada contra a transição e
300 que só não poderia ser prolongada. **O Presidente Ricardo Mendonça** disse que estavam ali para
301 fazer o processo democrático e que não havia pensamento da mesa de eternidade. E o que
302 Regimento precisava de revisão, que foi colocado como uma condicionante de forma madura
303 que fosse discutido no Conselho. Disse que tinham dois conselheiros do segmento de
304 trabalhadores, conselheiro Valdemir Medeiro e a conselheira Eliane Simões. Esclareceu ainda
305 que o conselheiro Raimundo Cintra era usuário e que a FIEB era usuária dentro do Conselho e
306 que eles precisavam do processo da escutatória. **O Presidente** disse que o Secretário havia
307 pedido que o processo de transição fosse pacífico. E que ele não queria passar novamente pelo
308 que havia passado anteriormente com notícias falsas divulgadas nas redes sociais sobre
309 recebimento de dinheiro indevido e que só não colocou um processo de danos morais porque a
310 casa civil pediu a ele que não o fizesse. Então, ele deixou para lá. Disse que não queria que
311 ninguém passasse por aquilo e não queria também que o Conselho ficasse a deriva. Colocou que
312 a comissão eleitoral poderia ser feita com dois representantes gestores, o conselheiro Cássio e
313 conselheira Stela; segmento de trabalhadores, conselheira Eliane Simões e conselheiro Valdemir
314 Medeiros, segmento de usuários conselheiro Raimundo Cintra e conselheiro José Silvino e
315 colocou em regime de votação a criação da comissão para eleição da Mesa Executiva do CES,
316 biênio 2019-2021. Após votação foi aprovada a criação da comissão Eleitoral para a Mesa
317 Executiva, biênio 2019-2021, logo após solicitou fazer a resolução. Sugeriu que na semana
318 seguinte fosse agendada a primeira reunião da comissão eleitoral. Informou que existia uma
319 proposta de consenso de prorrogação de mandato até a posse da nova mesa diretora e agradeceu
320 a conselheira Isadora. **Conselheiro José Silvino** pediu questão de ordem que a eleição fosse
321 conforme definição da comissão eleita. Disse que era para amarrar e não deixar lacunas. O
322 Presidente disse que a conselheira Isadora já havia retirado às dúvidas. E colocou em aprovação
323 da prorrogação de mandato obedecendo ao calendário eleitoral. Foi aprovado pelo pleno a
324 prorrogação do mandato, conforme foi anunciado pelo presidente. **O Presidente** enfatizou a
325 participação de todas as entidades no processo eleitoral da mesa executiva do CES e agradeceu
326 o voto de confiança por mais aquele tempo e desejava bom trabalho a comissão eleitoral. Disse
327 que outra pauta deliberada no mês de junho foi a criação da comissão do Regimento Interno do
328 CES e abria a discussão. **Conselheiro Raimundo Cintra** questão de ordem parabenizou o
329 trabalho da mesa até aquele momento e que todos tinham agenda organizada e enquanto
330 conselheiro suplente se sentia prejudicado pra ajudar ou participar e por aquele motivo colocava

331 seu nome na comissão e que tem disposição para estar participando nas ações do Conselho.
332 **Conselheira Eliane Simões** disse que o colega Paulo disse que gostaria de participar daquela
333 comissão e se tinha problema do mesmo se deslocar para participar. **O presidente** informou que
334 não havia problemas naquele sentido. **Conselheiro Marcos Sampaio** disse que na comissão
335 organizadora da conferência foi aprovado que os conselheiros que não estiverem efetivamente
336 atuando no CES, não seria custeada passagens para representação do CES em Conferências
337 Municipais e nem constarão na lista de conferencistas das mesmas. E que na comissão do
338 Regimento somente deveria participar os conselheiros com participação ativa. **O Presidente**
339 **Ricardo** informou que foi enviado as entidades a frequência dos conselheiros faltosos que serão
340 substituídos por suas entidades. **Conselheira Isadora** disse que a lei tem que ser aprovada na
341 Assembleia Legislativa do Estado e o regimento são os conselheiros que votam no pleno, porém
342 somente modificariam se fosse modificada a lei. **O Presidente Ricardo** esclareceu que o regimento
343 era o que foi aprovado pela lei, o que era um erro. E que se a comissão tivesse esse
344 entendimento traria ao pleno a proposição de modificação da lei de criação do Conselho,
345 baseado nas ferramentas do SUS e respeitando a Constituição Federal. Logo após, citou os
346 nomes dos conselheiros que se colocaram para a comissão do regimento: Silvio Roberto,
347 Valdemir, Paulo, Marleide Castro, Isadora e o Presidente Ricardo Mendonça. Sugeriu prazo de
348 90 dias, o que foi consenso. Informou que o Secretário da Saúde Fábio Vilas-Boas estava se
349 dirigindo para a reunião, mas que aconteceu um contratempo. **O Presidente** mencionou que
350 ficaram sabendo da situação do Hospital das Clínicas através da imprensa que muitos
351 equipamentos estão encaixotados e que tem profissionais ociosos, então propôs criar uma
352 comissão e como o Hospital recebia recursos federais e do estado era dever do Conselho
353 acompanhar através desta comissão, visitando o Hospital para que tivesse uma resolutividade
354 mais rápida. Falou que participou da homenagem aos setenta anos do Hospital juntamente com
355 o conselheiro José Silvino e que o hospital tem uma estrutura muito boa e que há muito tempo
356 atende demandas do SUS e que precisavam ser propositivos. **Conselheiro Marcos Sampaio** falou
357 que achava que a comissão podia ser importante, mas que já tinha denúncias no Ministério
358 Público Federal e Estadual e que houve conflitos na eleição interna da Diretoria do HUPES.
359 Disse que o Hospital era um Hospital Escola e que tinha equipamentos encaixotados há mais de
360 um ano. E que às vezes não podiam garantir a eficiência do que podiam fazer e sugeriu elaborar
361 um ofício pedindo esclarecimentos a gestão do HGPES sobre as referidas denúncias. Relatou
362 que tem profissionais médicos que estão recebendo em casa por conta que não ter a estrutura
363 necessária para trabalharem. Disse que o conselheiro Silvino tinha acento no Conselho do
364 HUPES e que ele poderia munir o CES com as informações e publicizar as medidas do
365 Conselho, bem como chamar uma reunião com o Reitor, ou mesmo uma reunião ampliada do
366 Conselho com a presença da Direção do HUPES. **Conselheiro José Silvino** disse que existia
367 uma grande preocupação em acontecer uma desqualificação do serviço do Hospital e que aquele
368 era um Hospital muito importante para a Bahia e para o Brasil, até para o mundo por ser um
369 Hospital Escola e que existia um processo de disputa dentro do Hospital e que não eram os
370 interesses dos usuários que estavam sendo tratados. Disse que estavam agendando reunião e
371 citou alguns conselheiros como Eduardo e Vasconcelos que também estavam defendendo o
372 Hospital e que estava conversando com Dr. Badaró sobre aquela questão. Disse que no ano de
373 2005 foram fechados 13 serviços do HUPES e que o maior prazo de conclusão das obras foram
374 seis meses. E que fizeram ação no Ministério Público para conclusão das obras e que estavam
375 sendo concluídas naquele mês e que não podiam deixar que o Hospital fosse desqualificado.
376 Disse que tinham um acesso que era pela rua e que foi feito uma passarela que resolveu aquele
377 problema. Disse que muitas reformas estavam sendo feitas, mas que não estava dizendo que o
378 Hospital não tinha problemas e nem defendendo ali a gestão. Informou de agendamento de

379 reunião com os representantes das patologias e que iriam socializar os resultados. Falou em
380 exigir um relatório da gestão atual daquele Hospital e que o Conselho se juntasse a eles naquela
381 reunião. **Conselheiro Valdemir** disse que era funcionário daquela instituição há 23 anos e que a
382 realidade era de disputa. Disse que existia instrumentos encaixotados oriundos de outros países,
383 mas que não tinha recursos e nem estrutura para funcionar. Colocou que o caminho era o
384 diálogo e chamar as entidades para dialogar conjuntamente e que as críticas eram para
385 destruição do Hospital e fazia apelo aos conselheiros com o cuidado com as críticas e dar um
386 cuidado especial àquela questão. Disse que era importante manter a democracia. **Conselheiro**
387 **Raimundo Cintra** disse que também era oriundo do Hospital das Clínicas e que havia muita
388 precariedade de trabalho e que atualmente tinha WEBSER e que foi uma luta deles. Disse que o
389 momento era correto e que tinha acabado de receber a notícia que sua entidade estava
390 denunciando ao Governo Federal a questão dos benefícios da previdência social que atacava a
391 classe mais pobre do BPC e que havia saído a MP. Disse que tinham que repudiar a difamação
392 do Hospital e que os programas são muito importantes para a população. **Conselheira Maria**
393 **Helena Belos** disse que louvava e agradecia a questão do Hospital e que precisavam se
394 empenhar para defender o Hospital e questionou se a mídia divulgou a homenagem dos setenta
395 anos do Hospital e que nenhuma mídia colocou sobre os benefícios do Hospital para a
396 população. Disse que precisavam de um olhar diferenciado ao Hospital e que o diretor busca
397 melhorias para o Hospital tanto nos profissionais quanto em serviços. Disse que a mídia faz a
398 crítica destrutiva e que eles precisavam se empenhar em defender. **Conselheiro Márcio Souza**
399 disse que teve oportunidade de ser trabalhador do HUPES de 2006 a 2011 e que de fato sempre
400 via equipamentos lá sem uso e que na maioria das vezes era o Sistema burocrático brasileiro que
401 saía emperrando todas as coisas e para, além disso, também havia a falta do funcionário para o
402 equipamento funcionar e que tinha serviços prestados pelo Hospital que era somente ele que faz
403 na Bahia toda. E que no contexto atual e pelo processo de precarização dos vínculos e das
404 diversas empresas que administram como FAPEX, WEBSER tinha servidores ganhando
405 diferenciado e fazendo a mesma coisa uma disparidade absurda no mesmo setor salários
406 diferenciados. Colocou que tinham que cuidar para não perder mais aquele equipamento que
407 não era somente a UFBA, mas também várias residências e que formam profissionais para o
408 futuro. **Conselheira Patrícia Soares** falou que esteve há um tempo em Fortaleza e que vários
409 estudantes referenciavam o HUPES como Hospital de treinamento e inclusive para Hanseníase.
410 Disse que precisavam ficar atentos porque era um Hospital que atendia ao SUS e que a muitas
411 pessoas tem plano de saúde e não precisava do SUS e que as pessoas que precisam de
412 atendimento especializado era muito difícil conseguir consulta e que ela achava que deveriam se
413 debruçar naquela questão porque não podiam perder aquele Hospital. **Conselheiro Eduardo**
414 **Calliga** disse que eles que estão dentro do movimento social têm que ter muito cuidado com as
415 críticas e dizia isso porque eles dentro da RAPS poderiam sair criticando a Rede de Atenção
416 Psicossocial, o tempo todo, e que muitas vezes são obrigados a tecerem comentários contrários
417 a Rede para que soassem como insignificância. Colocou que não podiam ficar tecendo certos
418 comentários negativos àquele equipamento porque era isso que eles do Governo Federal
419 queriam na atual conjuntura. Disse que fazia um paralelo com a atenção psicossocial e a questão
420 do HUPES que dispõe de serviço de saúde mental dentro do Hospital que praticava o
421 eletrochoque que eram contra e mesmo assim, eles não podiam tecer comentários negativos.
422 Disse ainda que poderiam estar dando um tiro nos próprios pés e que deveriam trazer os
423 profissionais para dentro do Conselho fortalecendo a Educação Permanente. Falou do balcão
424 itinerante e ratificou para o cuidado com os comentários. **Conselheiro Marcos Sampaio** disse
425 que precisavam agir de forma ponderada no cumprimento do papel de conselheiro que são
426 fiscalizadores e corresponsáveis na gestão do SUS no Estado da Bahia e precisavam enxergar

427 algumas ações, não sendo contra ou a favor do Hospital porque não era um julgamento ainda, se
428 o hospital tem prestado bons serviços à sociedade baiana e sim o mau uso do dinheiro público.
429 “Servidores que estão ganhando em casa”. Disse que precisavam ficar atentos para quando
430 chegasse à denúncia se posicionarem como órgão fiscalizador. Referiu que conhecer um crime e
431 não agir conseqüentemente a pessoas vira cúmplice dele, podendo ser responsabilizados por
432 omissão. Disse que recebia questionamentos em grupos que perguntavam de recursos públicos
433 que deveriam ser usados para o bem da população e que não estavam sendo usados. Disse ainda
434 que o dinheiro que a SESAB poderia investir em outras áreas tem ido direto para o HUPES e
435 sugeriu que antes de retirar a comissão, convidasse o Diretor do HUPES para uma reunião do
436 CES para seus esclarecimentos. E finalizando disse que era o papel propositivo do CES e
437 sugeriu os profissionais que não estavam servindo lá ir servir em outro lugar e que os
438 municípios estavam sendo prejudicados. E a partir da escuta retirava a comissão. **Conselheiro**
439 **José Silvino** disse que queria reforçar o interesse dos usuários e usuárias, e que o conselheiro
440 Marcos trazia uma preocupação importante, mas era preciso conhecer a realidade e saber o que
441 estava por detrás de tudo. Disse que esteve em Brasília e que disse para o Secretário do novo
442 governo e disse para ele que haveria cobranças e quem o colocou naquele lugar iria cobrar
443 também. Disse que tinham uma reunião agendada para quarta-feira no HUPES e que eles iriam
444 em defesa do serviço, pois era um equipamento dos usuários, apesar que não cumpria sua
445 função social como deveria cumprir. Disse que ficam dizendo que o Hospital não presta e que
446 em volta do Hospital estava cheio de clínicas com funcionários que passaram pelo Hospital.
447 Informou que na terça-feira estava agendada reunião e gostaria todos estivessem presentes.
448 **Presidente Ricardo** Mendonça disse que quando a mesa levou para reunião o assunto foi com
449 grande cautela e que precisavam ter conteúdo para poderem fazer juízo de valor e pediu que
450 levassem documentos e disponibilizassem aos conselheiros e na próxima reunião levariam o
451 Diretor do Hospital para fazer a discussão. Disse que a disputa era interna do Hospital e que
452 para eles interessava o SUS e o estabelecimento funcionando e o usuário sendo bem atendido.
453 Disse que não adiantava fazer crítica e não avançar. Concedeu 3 min. de fala para conselheiro
454 Rosalvo. **Conselheiro Rosalvo** apresentou o Diretor de Águas do INEMA Prof. Topázio e disse
455 que estava operado, mas foi a reunião pela importância do tema abordado. Pediu a fala para o
456 Professor Topázio que colocou que o assunto da barragem estava muito na mídia e que eles
457 faziam relatório desde 2010 sobre segurança de barragem e que havia uma confusão muito sobre
458 a quem cabe à responsabilidade da segurança da barragem. E que na década passada foi
459 discutido exaustivamente devido a rompimento de barragem no Ceará e que uma das questões
460 básicas era a responsabilidade de quem construiu a barragem. Disse que qualquer barragem que
461 rompesse iria causar danos e daí a necessidade das normas de segurança. Disse que tinha um
462 parâmetro para barragem de mineração que foi discutido amplamente de quem seria o fiscal
463 imediato da área de mineração do país que atualmente era a Agência Nacional de Mineração.
464 “Barragens de água era pelo órgão de gestão hídrica que na atualidade era o INEMA.” Disse
465 que barragens ligada a área de indústria era o INEMA também porque era licenciado
466 ambientalmente e barragens de GERAÇÃO energia era ANEL. Colocou que são milhares de
467 barragens no país inteiro e que o estado brasileiro não teria capacidade de olhar detalhes. Disse
468 que a Bahia era o estado que mais dava transparência nessa fiscalização e recentemente tinha 10
469 barragens em estado de alerta e que a maior parte das barragens estava vazia e o risco era
470 relativo e citou uma barragem na chapada que o risco era justamente porque estava vazia pelo
471 risco de infiltração e erosão. Disse que tranquilizava dizendo que todas as barragens estavam
472 sendo monitoradas e que visitavam todas elas. E que estavam trabalhando com uma equipe
473 mínima, mas que estavam levantando todas as situações críticas e monitorando. O **Presidente**
474 **Ricardo** esclareceu que estavam no informe e que se fosse necessário trariam o Prof. Topázio

475 para uma pauta posteriormente. **Conselheira Ivanilda** colocou sobre a sua preocupação em
476 relação a questão da liberação das armas no país e que a tendência era aumentar a morte de
477 mulheres e cobrava a criação da comissão do CISMU. Disse que trazia a demanda dos
478 trabalhadores com a implantação do RhBahia e que tinha servidor recebendo salário pela
479 metade e outros não estavam recebendo salários. Enfatizou que o governo trouxe o sistema de
480 uma forma muito rápida e que estavam acontecendo muitos problemas. Disse que queria
481 registrar e queria saber qual o posicionamento do estado e que o Secretário era para estar
482 presente, mas pedia ao conselheiro Cássio para interceder para que o Secretário os receba
483 enquanto entidade representando os trabalhadores e que havia muitas demandas das unidades
484 hospitalares e de serviços. **Conselheira Leonídia** cumprimentou a todos e todas e disse que
485 enquanto sindicato naquele momento tinha poucos informes. Disse que estava afastada e que o
486 sindicato não podia avaliar e solicitou sua substituição na comissão da CISTT. Pediu para
487 incluir na próxima pauta a questão da água. **Conselheira Marleide representante** dos
488 trabalhadores e registrava a presença da senhora Graça de Ilhéus. Disse que queria agradecer o
489 atendimento a uma funcionária do CES pela atenção do Secretário de Saúde ao caso. Falou que
490 o que aconteceu em Brumadinho foi estarrecedor e que a administração era muito próxima da
491 barragem e não tinha como eles escaparem da tragédia. Colocou que os servidores da Policlínica
492 de Guanambi estavam sem receber salários e que a questão das terceirizadas era séria. E que a
493 Policlínica da Costa do Cacaú estava com a empresa Gerir e passou para IBDH e que esta
494 última contratou os mesmos funcionários com salário mais baixo. E que quando são demitidos
495 não recebem a rescisão de salário. Enfatizou que isso tudo adoce o trabalhador e que existiam
496 várias ações no Ministério do Trabalho e que o Conselho tem que ajudar nessas questões.
497 **Conselheira Patrícia** referiu a questão da posse de armas e do número alarmante de feminicídio.
498 Informou que janeiro era janeiro roxo referente ao mês de combate a Hanseníase e enfatizou que
499 pediu pauta sobre a patologia. Conselheira Ângela disse que os informes do Professor era um
500 alívio, mas que era preciso trazer como ponto de pauta. Colocou sobre a Maternidade Tsylla
501 Balbino onde as grávidas não estavam sendo recebidas como deveriam. Relatou que assistiu no
502 dia anterior paciente fez uma Cesária e foi costurada a sua bexiga. Disse que era necessário se
503 fazer alguma coisa porque não era a primeira vez que surgia na mídia esses fatos. E que já viu
504 mulheres tendo filhos em um banco de espera e que não via isso no Iperba. Disse que havia algo
505 de errado e que não cabia a eles fazer avaliação, mas tinham gestores no pleno e que poderiam
506 solicitar uma resposta da coordenação responsável sobre o problema da Tsylla Balbino e
507 solicitou um encaminhamento. **Conselheiro Silvio Roberto** referiu que representa o Sistema
508 Prisional e que tinha tido reuniões com a direção dentro da SESAB que trata da Saúde Prisional
509 e que eles têm tentado desenvolver as atividades no que diz respeito à saúde prisional e que
510 queria propor a mesa do Conselho que eles pudessem acompanhar os encaminhamentos da
511 Saúde Prisional via Conselho Estadual de Saúde. Disse que na questão do rompimento da
512 barragem da Vale, preocupava-se com a chegada da lama no rio paraopeba e que poderia chegar
513 ao rio São Francisco, afetando as cidades de Malhada e Carinhanha e que já mapearam a calha e
514 já estavam agendando reunião com a Embasa e a Secretaria do Meio Ambiente e Sistema de
515 Abastecimento de Água Municipais. Disse a Marília ali presente que aproveitava e já poderiam
516 começar a pensar na agenda das Oficinas. **Conselheiro Rosalvo** informou que já estavam com
517 um plano de monitoramento a água da região do São Francisco e que poderiam ficar tranquilos
518 quanto a isso. **Conselheira Célia Alexandria** disse que seu informe seria curto e que a direção do
519 SINDPREV, seu sindicato foi eleita e que não estavam vivendo uma reforma da previdência e
520 sim um desmonte da Previdência Social e convidavam para uma militância de rua e não a portas
521 fechadas. E que quem sofria era a população mais pobre. Sugeriu ir buscar a cartilha do Senador
522 Paim e que era de excelência. Disse que a política era para resistir a um desmonte de legislação

523 de uma forma que nunca se viu no país. Disse que as legislações maiores eram desrespeitadas
524 como a constituição federal. E que seu Sindicato estaria no “olho do furacão”. **Conselheiro**
525 **Raimundo Cintra** disse que agradecia ao Secretário de Saúde e dava seu testemunho porque
526 havia sofrido com a doença falciforme há alguns meses acompanhando sua companheira que
527 ficou trinta dias internada e descobriu a doença e agradecia a atuação do Secretário com o
528 projeto de construir o Centro de Doença Falciforme da Bahia e que era muito importante e
529 parabenizava pela iniciativa do Governo do Estado. **Conselheiro André** agradeceu ao Secretário
530 que junto com o Governador estava implementando o Centro de Referência de Doenças
531 Falciformes que será um centro de acolhimento e que já foi assinada a ordem de serviço e que a
532 previsão era oito a dez meses para ficar pronto. Colocou que gostaria de mais informações dos
533 horários de funcionamentos e como ele vai se comunicar com as UPAS e Hemoba e como iria
534 atender o Sul e Extremo-Sul. Disse que precisavam se debruçar nessas questões e que também
535 já havia liberado verba para pesquisadores e que eles estão muito gratos ao governo e ao
536 Secretário. **Conselheiro Raimundo Cintra** disse que apesar do informe da conselheira Célia, que
537 muitos já estavam com suas aposentadorias garantidas. Com relação à barragem disse que a
538 lama não estava descendo só da barragem e que a lama estava descendo do Governo Federal
539 porque quando o governo tirava 8% do salário mínimo, dizendo que era uma economia e que
540 saiu uma medida provisória sobre o BPC e que estavam desmontando a previdência social.
541 Disse que como funcionário da Previdência dizia que a coisa não estava fácil e que tinha pra
542 mais de 13 mil benefícios retirados dos menos favorecidos do país. Disse ainda que no dia 15 e
543 16 estariam realizando um evento da Seguridade Social no Hotel Sol Bahia e convidava a todos
544 e todas para participarem. Colocou a sua entidade a disposição do Conselho porque segundo o
545 conselheiro vinha muitos cortes para os trabalhadores e informou que no dia 20 estariam no
546 comércio na gerência geral com agenda das centrais sindicais e estarão denunciando o desmonte
547 da previdência social. **Conselheiro Eduardo** disse que 70% dos usuários de saúde mental
548 estavam perdendo seus benefícios e que já estavam com causa na justiça. **Conselheiro**
549 **Raimundo Cintra** lembrou que o ex-presidente Temer colocou por racionamento financeiro
550 colocou para cada perito R\$60,00 por perícia e que já estavam pra mais de 13 mil negadas e o
551 governo atual estava mantendo isso. **Conselheiro Paulo Henrique** disse que solicitava mais uma
552 vez apoio do Conselho mais perto dos Conselhos Municipais de Saúde e que o conselheiro
553 Márcio tentou fazer uma qualificação no CMS de Campo Formoso e que não foi possível.
554 Informou da eleição da mesa Diretora e que o Secretário de Saúde entendeu que pode mandar
555 no Conselho e baixou uma resolução anulando a eleição da mesa e do Conselho. Disse que foi
556 pedido apoio ao COREN porque o Secretário não quer a representação dos enfermeiros no
557 Conselho, então ele pedia apoio ao Conselho Estadual e que os conselheiros municipais já
558 encaminharam para o Ministério Público essa questão. Disse que o processo eleitoral foi legal e
559 o Secretário está indo contra a mesa diretora daquele Conselho. **O Presidente Ricardo Mendonça**
560 solicitou ao conselheiro envio de toda a documentação para o Conselho Estadual de Saúde para
561 que possam adotar as medidas cabíveis. O Presidente pediu informações sobre a organização da
562 conferência no município de Campo Formoso. **Conselheiro Paulo Henrique** disse que a nova
563 mesa diretora foi formada no início de janeiro e que a mesa já se defendeu no Ministério
564 Público e a representação das enfermeiras estava ameaçada de não ficar. **Conselheiro Marcos**
565 **Sampaio** falou do Centro de Referência estava mesmo num lugar muito bom, mas disse que
566 achava que o conselheiro Aprovou uma política de Anemia Falciforme e o centro era um
567 instrumento dessa política e precisava que o movimento sentasse com a SESAB para discutir
568 que o modelo de gestão que a política trazia para o instrumento e a partir daí construir várias
569 coisas. E que outra questão era sobre a barragem que o preocupava muito porque quando
570 acontecia as tragédias ediondas eles precisavam exercer ainda mais a função fiscalizadora para

571 não ser pego de surpresa como a questão do Hospital das Clínicas. Referiu as conferências
572 municipais e que não irão acontecer se os conselheiros não acompanhassem o processo para
573 orientar os municípios. E finalizou dizendo que precisavam tomar como algo de questão de
574 honra a mudança do CES e que precisavam lutar por essa melhoria. **Conselheiro Márcio** disse
575 que até aquele momento chegaram 130 documentos e 90% das vagas era para funcionário
576 público para o mestrado em Saúde Coletiva e esclareceu que o curso era presencial. Relatou que
577 estava suspenso todos os estágios das unidades públicas da Bahia e através de uma liminar e
578 ressaltava que a Unidade Roberto Santos que era Hospital Escola e que precisavam do apoio do
579 Conselho e uma unidade privada estava impedindo de qualificar os futuros profissionais e
580 que ele achava importante o Conselho entrar naquela briga porque não tinha como as unidades
581 funcionarem sem o aparato dos estudantes. **Conselheiro Aldenilson Viana** colocou sobre o
582 retorno da BahiaFarma para informar sobre os estudos relacionados ao pé do diabético e que
583 perdeu colegas para a depressão devido a amputações e que foi informado pela própria
584 Bahiafarma sobre o serviço de Cuba referente ao pé diabético, então gostaria daquele retorno.
585 **Conselheiro José Silvino** informou que terça-feira às 9 horas aconteceria reunião no HUPES na
586 sala da Diretoria. E após o reconhecimento da realidade no Hospital o diretor seria convidado a
587 apresentar no pleno a situação do HUPES. Colocou que depois da reunião eles iriam se
588 posicionar. Falou sobre as pesquisas com humanos que segundo o conselheiro estava ganhando
589 outro perfil. Disse que pela questão de ética não iria dizer o nome da entidade. E que um dos
590 projetos era identificar o perfil do homicida e a pesquisa seria realizada dentro de unidades
591 prisionais. E que o precisavam acordar para que o perfil não fosse o homem preto, pobre que
592 estava dentro do presídio. **Conselheiro Cássio André** disse que o que pode ter acontecido era o
593 estado ter tomado medida que o aluno da instituição privada não tomasse o lugar do aluno da
594 escola pública e que todos poderiam utilizar, mas o privilégio era da pública. **Conselheiro**
595 **Márcio** disse que aquilo estava acontecendo de um tempo para cá esse privilégio e que a
596 instituição privada estava incomodada com isso. **Conselheiro Ricardo Mendonça** parabenizou o
597 Secretário e que esperava que ele estivesse ali, mas por conta de sua agenda com o Governador
598 não pode estar. E ele queria parabenizar pelo Centro de Referência da Anemia Falciforme que
599 sem aprovação da política não iria acontecer o Centro. E que foi uma discussão intensa e que
600 estavam ali defendendo o Sistema Único de Saúde e a gestão e os meios de comunicação
601 precisavam reconhecer o órgão colegiado porque se não ele não iria aparecer e que ele iria falar
602 aquilo pessoalmente ao Secretário. Disse que os conselheiros têm se feito presentes em vários
603 espaços e que muitas vezes não são anunciados. Informou sobre reunião com a TVE e que
604 estava presente Pablo da ASCOM e que a mesma se colocou a disposição para divulgação da
605 Conferência Estadual de Saúde e acompanhamento realístico de duas primeiras conferências
606 municipais de saúde e querem que fale da importância das conferências e como ela se dá a
607 estrutura toda e que precisavam se debruçar sobre isso. Falou sobre a questão dos vídeos e ficou
608 acertado de fazer seis vídeos através de convênio com a SESAB e que entregaram a marca e o
609 decreto. Falou de colocar na cobertura do carnaval e que pediu um gancho nesse espaço e que
610 ele disse que iria ver. Colocar também durante transmissão de coberturas esportivas divulgar a
611 10ª CONFERES. Falou que as pessoas que estavam nas comissões participassem porque as
612 portas da TVE estavam abertas. Agradeceu a presença de todos e todas e informou que a
613 próxima reunião seria 14 de fevereiro encerrou a reunião. Eu, Arão Capinam de Oliveira lavrei
614 esta ata que será aprovada e assinada pelos presentes.

615 Salvador, 31 de janeiro de 2019.

616 **O Secretário de Saúde do Estado da Bahia.**
617 Cássio André Garcia (Suplente) _____

618 **Secretário Executivo do CES.**
619 Arão Capinam de Oliveira _____
620 **Federação das APAES do Estado da Bahia- FEAPAES – BA.**
621 Isadora Oliveira Maia (Titular) _____
622 **Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do**
623 **Estado da Bahia- SINDHOSBA.**
624 Luiz Delfino Mota Lopes (Suplente) _____
625 **Representante da BAHIAFARMA.**
626 Adelson de Araújo Prata (Suplente) _____
627 **Representantes Estaduais de Entidades Congregadas em**
628 **Sindicatos e Federações.**
629 **Sindicato de Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate**
630 **As Endemias da Bahia- SINDACS/BA.**
631 Aldenilson Viana Rangel (Titular) _____
632 **Associação Baiana das Pessoas com Doenças Falciforme – ABADFAL**
633 André Luiz Silva Gomes (Titular) _____
634 **Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde Trabalho, Previdência e Assistência**
635 **Social no Estado da Bahia - SINDPREV**
636 Célia Maria Alexandria de Oliveira (Titular) _____
637 **Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às**
638 **Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde Trabalho,**
639 **Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado da Bahia – SASB**
640 Marleide Castro dos Santos (Suplente) _____
641 **Centro de Estudo, Prevenção e Apoio aos Portadores de LER/DORT - CEAPLER**
642 Maria Ângela da Mata Santos (Suplente) _____
643 **Sindicato dos Trabalhadores em Saúde no Estado da Bahia –**
644 **Representantes Estaduais de Conselhos de Classe e**
645 **demais Associações Profissionais;**
646 **Associação dos Servidores Aposentados e Pensionistas da**
647 **Previdência Federal na Bahia / Casa do Aposentado e Pensionista -**
648 **ASAP/CAP.**
649 Valdemir Medeiros da Silva (Titular) _____
650 Valdete Francisca da Silva (Suplente) _____
651 **Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia – CRF**
652 Eliane Araújo Simões (Titular) _____
653 Paulo Henrique Albuquerque Nascimento (Suplente) _____
654 **Representantes Estaduais do Fórum de Entidades de**
655 **Patologias.**
656 **Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase**
657 **Morhan Núcleo Estadual – MORHAN.**
658 Patrícia Gonçalves Soares (Titular) _____
659 **Grupo Vontade de Viver, de Apoio aos Portadores de Hepatites Virais**
660 Romulo José Valença Corrêa (Titular) _____
661 **Grupo de Apoio à Prevenção à AIDS – GAPA**
662 **Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS – RNP**
663 Reinaldo Santos dos Reis (Suplente) _____
664 Gladys Maria Almeida Santos (Suplente) _____
665 **Núcleo Assistencial para Pessoas com Câncer – NASPEC**
666 Lourani Maria Carneiro dos Santos (Titular) _____
667 **Associação de Defesa dos Pacientes Crônicos Renais do Estado da**
668 **Bahia.**
669 **Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal do Estado da Bahia – SINTSEF.**
670 Leonídia Laranjeira Fernandes _____
671 **Central Única dos Trabalhadores – CUT.**

672 Ricardo Luiz Dias Mendonça (Titular) _____
673 **Representantes Estaduais do Fórum de Pessoas com**
674 **Deficiência.**
675 **Associação Metamorfose Ambulante de Usuários e Familiares do**
676 **Sistema de Saúde Mental – AMEA.**
677 Eduardo de Agueda Nunes Calliga (Titular) _____
678 **Associação das Pessoas Com Albinismo na Bahia – APALBA.**
679 Maria Helena Machado Santa Cecília (Suplente) _____
680 **Representante Estadual de Entidades Congregadas em**
681 **Federações e Associações Patronais Urbanas e/ou Rurais, Exceto**
682 **Entidades Patronais da Área da Saúde.**
683 **Federação das Indústrias do Estado da Bahia – FIEB.**
684 Paulo Fernando Bittencourt Studart (Suplente) _____
685 **Representante Estadual Fórum de Entidades Religiosas**
686 **Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – Regional Nordeste 3**
687 **Bahia e Sergipe – CNBB.**
688 Maria Helena Ramos Belos (Titular) _____
689 Vera Lúcia Gonçalves de Jesus (Suplente) _____
690 **Associação Habitacional, Crédito, Financeiro, Esporte, Cultura, Lazer e Formação**
691 **Profissionalizantes dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Ramo da Seguridade Social na**
692 **Bahia- AFOSHACLASS-BA**
693 Raimundo Rodrigues Cintra (Suplente) _____
694 **Associação Baiana de Deficientes Físicos – ABADEF**
695 Tânia Regina Sotero dos Santos (Suplente) _____
696 **Representante Estadual Fórum de Mulheres Organizadas em**
697 **Saúde.**
698 **União Brasileira de Mulheres – UBM.**
699 Ivanilda Souza de Brito (Titular) _____
700 **Representante Estadual Fórum de Combate a Violência**
701 **Centro Afro de Promoção e Defesa da Vida Padre Eziquiel – CAP**
702 **DEVER.**
703 José Silvino Gonçalves dos Santos (Titular) _____
704 Silvio Roberto dos Anjos e Silva (Suplente) _____
705 **Representante Estadual do Fórum de Entidades do Movimento**
706 **Antirracista Instituto Kutala ‘Nleeke.**
707 Marcos Antonio Almeida Sampaio (Titular) _____,
708 **Representante da Comunidade Científica - Universidade Estadual da Bahia – UNEB.**
709 Márcio Costa de Souza _____
710 **Conselho Regional de Odontologia – CROBA**
711 Maria da Conceição Sanches Possidomo (Titular) _____